

ESCREVER A VIDA

PRÁTICAS LITERÁRIAS E CUIDADO DE SI

Há um laço entre a vida e a arte que muitas vezes passamos por alto: o laço que estabelecem para nos manter ligados aos outros, ao mundo. A literatura, particularmente, nos oferece um laboratório para a escrita e reescrita de nós mesmos. Os traços que esboçamos sobre o papel, ou as palavras que digitamos no computador, são parte de uma antropologia especulativa: por ela colocamos em variação os seres que somos e sempre estamos em vias de devir, explorando caminhos não caminhados, transgredindo os limites que nos foram impostos, desafiando os mandatos que pesam sobre a nossa existência.

26 de Novembro de 2024, 18h, auditório D

Susana Guerra (DEHIS-PPGAV-UFRN)

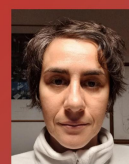
Escrita e subjetivação: Mulheres escrevendo contra o cânone

Marisa Mourinha (Universidade de Lisboa)

Escrever-se a si, traduzir os outros: a escrita diarística de Maryvonne Lapouge-Pettorelli

Pamela Oliveira (PPGFIL-UFRN)

Em terceira pessoa: a reescrita de uma poética negra feminista com Audre Geraldine Lorde



27 de Novembro de 2024, 18h, auditório D

Eduardo Pellejero (PPGFIL/PPGAV-UFRN)

Escrever na clandestinidade: a arte como suporte existencial

Erika Rodrigues (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Escrita poética da existência: da transfiguração estética do trauma e da criação da vida

Naiana Lustosa (PPGFIL-UFRN)

Corra, Lola, corra: sobre engajamento, escrita feminina e escolhas

*Inscrições pelo Sigaa

